

esforço e da dedicação. Comentando que a mediunidade é concedida sem distinção, sem escolha, Kardec lembra que ela é dada "aos virtuosos para os fortalecer no bem e aos viciosos para os corrigir". E acrescenta: "Estes últimos são os doentes que precisam de médico".

Maria Dolores, nas suas comparações poéticas, mostra-nos o mesmo princípio ao afirmar: "... só se vence o mal pelo serviço ao bem". Se o serviço do bem é o remédio para o mal, como curar o doente que se recusa a tomar o remédio? As pessoas que se sentem inúteis porque se reconhecem cheias de imperfeições e defeitos deviam lembrar-se de que Jesus não procurou anjos nem sábios para o serviço do Evangelho, mas homens rudes e imperfeitos que se aprimoraram na execução de tarefas do seu ministério.

## 10 Chico Xavier Os Poetas Cearenses

"Em uma de nossas reuniões públicas tivemos a satisfação da companhia de alguns amigos cearenses. Compartilharam da nossa visita habitual de sábado à noite a vários lares e conversamos animadamente sobre as lutas que todos estamos atravessando na vida prática. Dificuldades de adaptação ao trabalho, necessidade de compreensão das realidades do espírito, provas no campo afetivo e imperativos de renovação íntima.

Na fase terminal de nossa reunião, isto é, ao término das visitas empreendidas, *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos ofereceu para estudo os itens 3 e 4 do capítulo XXV "Buscai e achareis". E depois dos comentários feitos, não apenas um comunicante, mas vários nos trouxeram em trovas as opiniões do Mundo Espiritual. Dois dos amigos cearenses declararam que todos os poetas comunicantes são conhecidos e residiram no Estado do Ceará."

## 10

### Espíritos Diversos Vida Prática

Na grande escola da vida,  
Que Deus formou para o bem,  
Não há nota por engano  
Nem férias para ninguém.

*Tibúrcio de Freitas*

Aceita com paciência  
A provação que te alcança,  
Ninguém se aperfeiçoaria  
Se não houvesse mudança.

*Antônio Bezerra*

Sábua sentença da vida  
Que serve em qualquer lugar:  
Derrota não é fraqueza,  
Fraqueza é desanimar.

*Almeida Braga*

Se caíste, ergue-te, anda,  
Corrige-te e serve; em suma,  
Unicamente não erra  
Quem nunca faz coisa alguma.

*Adolfo Caminha*

*F. C. Xavier/H. Pires*

Perfeição? Notei-a clara  
Numa lição de fazenda:  
A cana só faz açúcar  
Apertada na moenda.

*Valdemiro Cavalcanti*

Conselho dos Altos Céus  
Que todos entenderão:  
Sem amor ninguém consegue  
A própria libertação.

*Carlos Vitor*

Quem educa, em se educando  
Não abraça fantasia.  
Quem guia não se embriaga,  
Quem se embriaga não guia.

*João Paiva*

Duas classes de pessoas  
Que não encontram a paz:  
Uma sabe e não ensina,  
A outra ensina e não faz.

*José Carvalho*

Um lembrete de valor  
Para os troços que levas:  
Trabalho aplaina caminho,  
Amor elimina as trevas.

*Lopes Filho*

Recordemos, caro amigo,  
Nos problemas teus e meus:  
Deus ajuda a quem trabalha,  
Quem trabalha serve a Deus.

*Luís Sá*

*Na Era do Espírito/Espíritos Diversos*



## 10

Irmão Saulo

### A Lei do Trabalho

Quando lemos em *O Livro dos Espíritos* o capítulo referente à lei do trabalho, compreendemos que ele não nos foi imposto como castigo, mas como necessidade. O mesmo nos diz *O Evangelho Segundo o Espiritismo* nos trechos mencionados por Chico Xavier. Necessitamos do trabalho para o desenvolvimento de nossas potencialidades vitais e espirituais. É trabalhando que modificamos o mundo e é pelo trabalho que o mundo nos modifica. Essa reciprocidade de ação e reação constitui a dialética da evolução humana. O trabalho, portanto, não é castigo, não é condenação — é necessidade vital do homem e constitui para todos nós um imperativo do progresso.

Os dez poetas cearenses, que transmitiram suas trovas através da mediunidade de Chico Xavier, não estão mais na vida física. São espíritos, mas como espíritos continuam a trabalhar. Porque, como Jesus ensinou e podemos vê-lo no Evangelho, nem mesmo Deus jamais parou de trabalhar. Os poetas trabalharam suas trovas, trabalharam para transmiti-las e o médium trabalhou para recebê-las. A seguir, houve o trabalho de datilografia, a remessa pelo correio, a carta de Chico a respeito, este comentário, a composição linotípica, a revisão de provas, a impressão e outros esforços subseqüentes.

Trabalho que começou no plano espiritual e veio expandir-se nas atividades terrenas, no plano material. Traba-

lho que desceu do Céu para auxiliar o homem na Terra. Temos assim a teoria e a prática, o ensino e a demonstração. A morte não nos exime do esforço de evolução, das atividades necessárias ao nosso progresso. Quem espera da morte o eterno descanso terá grande surpresa ao passar para a vida espiritual. Porque ali não encontrará o repouso inútil, mas a atividade produtiva.

As trovas dos poetas cearenses nos mostram, numa seqüência didática, vários aspectos do trabalho, a começar da escola sem férias que é a vida, passando pela necessidade das mudanças que hoje tanto nos aturdem, mostrando a importância da coragem na luta, do erro que nos corrige e assim por diante. A provação é resumida na imagem da cana apertada na moenda. E no final temos a explicação das relações do trabalho entre o homem e Deus. Dez trovas, dez sínteses, porque a trova é a arte de dizer o máximo com o mínimo de palavras.